



**SEFIC2017  
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

**16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017**

ISSN 1983-6783

## **HISTÓRIA ORAL E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: PROPOSTAS DE AULA A PARTIR DE NARRATIVAS DE EX-TRABALHADORES DO FRIGOSUL (CANOAS-RS)**

Jéssica da Rocha Testa, Ana Maria Sosa Gonzalez (orientador)  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** A presente comunicação visa mostrar a possibilidade de trabalhar com narrativas orais para a reconstrução de períodos históricos contemporâneos a partir de exemplos que permitiriam o envolvimento de alunos do ensino médio. Para tal será abordado resultados preliminares no marco do projeto de pesquisa: "Memória, Identidade e Patrimônio Industrial: Memórias dos lugares de produção de Porto Alegre e Região Metropolitana". Ao trabalhar com depoimentos de ex-funcionários do Frigorífico Frigosul (1939-1982), localizado no Bairro Rio Branco de Canoas-RS apresentou-se a possibilidade de refletir e compartilhar parte desses resultados em sala de aula e assim aproximar aos adolescentes aspectos metodológicos da pesquisa histórica com fontes orais. A partir das experiências de trabalhadores e moradores do bairro Rio Branco é possível recriar a história do estabelecimento industrial que movimentou o bairro, e assim refletir sobre outros tempos e outras dinâmicas que distam das atuais, tempos esses que são de difícil compreensão para os jovens. Por essa razão quando se tem acesso aos testemunhos desses tempos, o uso da história oral como metodologia aproxima e sensibiliza aos alunos no conhecimento de um período histórico contemporâneo. São pouquíssimos os vestígios materiais e documentais com os que se conta até o momento sendo as falas dos extrabalhadores de suma importância para reconstruir essa história. A partir disso acredita-se que é viável pensar na educação patrimonial dentro da sala de aula como vestígios de um passado no qual apenas se tem as memórias de quem trabalharam e moraram no bairro, e assim ensinar para os alunos porque é importante preservar essas narrativas como patrimônio imaterial que conta a história do bairro e cidade na qual mora. A educação patrimonial neste caso levaria a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural pois contribuirá a conhecer e transmitir a história do seu bairro e da sua escola, e partir disso reconhecer o legado recebido. Neste caso é impossível contar a história do bairro Rio Branco sem mencionar o Frigosul já que esse frigorífico deu trabalho a muitíssimas pessoas ao longo de sua atividade ajudando no desenvolvimento do bairro Rio Branco, assim como da cidade de Canoas.

**Palavras-Chave:** Educação patrimonial, História Oral, Frigorífico Frigosul.